

UNIVERSIDADE DO PORTO

Manuais Escolares DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO NA B.P.M.P.

No âmbito do
VII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO,
CULTURA ESCOLAR, MIGRAÇÕES E CIDADANIA,
realizado na
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto
entre 20 e 23 de Junho de 2008

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto
Centro de Investigação e Intervenção Educativas – CIE/Núcleo Educação, História e Museologia - EHE

Faculdade de Letras do Porto

Porto

Manuais Escolares de Geografia

Manuais escolares de Geografia antes do “livro único” (1826–1947)

Mário Gonçalves Fernandes
Universidade do Porto
Faculdade de Letras do Porto
Departamento de Geografia

Para o contexto temporal da presente exposição (até aos anos quarenta do século XX), foram encontrados 28 manuais escolares de Geografia, entre o acervo da BPMP. Sabe-se que foram publicados mais do dobro, pelo menos, já que o Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por exemplo, contabilizava, em 2007 e para o mesmo período, 57 edições diferentes de manuais escolares (Mário G. FERNANDES, 2007). No entanto, os 28 exemplares agora expostos retratam, de forma clara e suficiente, a evolução dos manuais escolares de Geografia, nomeadamente, no que se refere à sua ilustração e à cartografia inserta.

Entre os manuais escolares de Geografia incluem-se, predominantemente, as obras dirigidas a alunos dos liceus e das escolas técnicas, cujo conteúdo visava corresponder a um “programa”. Com os liceus, de 1836 e de Passos Manuel, surgiu o “primeiro programma escolar official em que se menciona o ensino geographico” (M. A. Ferreira DEUSDADO, 1896, p. 195), sendo o segundo referenciado a 1844 e a Costa Cabral, altura em que a 6ª rubrica do ensino liceal passou a incluir “História, Cronologia e Geografia, especialmente a comercial” (Rómulo de CARVALHO, 1986, p. 579). Além destes, entre os vários diplomas relacionados com a reforma do ensino secundário, publicados durante o século XIX, deve também sublinhar-se uma reforma de 1888, pela introdução do *estudo da localidade* e pela separação do ensino da Geografia do da História, “fazendo do ensino da geographia uma disciplina á parte” (M. A. Ferreira DEUSDADO, 1896, pp. 196 e 211).

Durante o século XIX, o ensino da Geografia utilizava o método socrático para a leccionação e intermináveis listagens descritivas como conteúdo, treinando, essencialmente, a memorização e a criatividade mnemónica de docentes e alunos. Reproduzia-se a ciência ensinada, que desde o século XVI era “sobretudo descritiva e enumerativa” (Suzanne DAVEAU e Orlando RIBEIRO, 1986, p. 1042), bastando, então, um globo e algum mapa parietal ou desenhado “na pedra”.

Assim, se adicionarmos a este contexto disciplinar a inexistência de mercado e os elevados custos de publicação, compreende-se que só tardiamente os manuais escolares comecem a conter imagens e cartografia. De facto, muitos manuais não contêm qualquer imagem, como é o caso do *Compendio de Geographia e Historia antiga e moderna e Chronologia*, de 1826 e de J. P. C. Casado GERALDES ou apresentam apenas raras ilustrações dos “sistemas do universo”, dos elementos da esfera terrestre e/ou da rosa-dos-ventos, como bem exemplificam as edições expostas (1861 e 1867) das *Noções elementares de geographia, mathematica, physico-geologica, politica e atmospherameteorologica (...)*, de Manuel Francisco de Medeiros BOTELHO (1827-1900); a primeira edição das *Lições elementares de Geographia e Chronologia*

(...), compêndio da autoria de Manuel António d'Almeida SOARES, que “vigorou nas escolas” desde 1830 a 1860 (Manuel António Ferreira DEUSDADO, 1896, p. 195); ou, ainda, o *Compendio de geographia para uso dos lyceus* (1881), de Augusto Luso da SILVA, com “gravuras em madeira”, em negativo e a preto e branco, todas representando a esfera terrestre, com seus paralelos e meridianos.

Na época, “o manual parece primeiro mais dirigido ao professor que decide as matérias a leccionar e transmitir” (Laura SOARES e João C. GARCIA, 1989, p. 152) ou, como sublinhou Amorim Girão, “no ensino, tal ramo de conhecimentos [a Geografia] constituía apenas pretexto para circunstanciados exercícios de mnemónica; e os respectivos compêndios, volumosos e de prosa compacta, sem um mapa, sem um gráfico, sem uma simples gravura, tornavam-se por vezes um verdadeiro pesadelo para o espírito.” (Amorim GIRÃO, 1960, p. 73).

Este panorama não se limitou aos manuais escolares oitocentistas, tendo-se prolongado até aos anos vinte de novecentos, como é exemplificado pelo livro auxiliar de Adolfo LIMA e de 1917, que não apresenta qualquer mapa ou imagem, apesar da sua denominação: *Geografia Geral: o estudo da geografia pelos mapas*. Por vezes, embora raramente, surgia alguma exceção, como o recurso mais frequente às gravuras no caso da *Geografia geral elementar* (1915), de Anselmo Ferraz de CARVALHO, “notável Prof. da Faculdade de Ciências” (J. M. Pereira de OLIVEIRA, 2003) e mestre dos geógrafos Amorim Girão e Fernandes Martins.

O anacronismo, gráfico e pedagógico, de muitos dos manuais escolares oitocentistas não se deve à ausência de credíveis fontes coevas, pois existiam várias e valiosas fontes cartográficas, entre as quais pontifica a Carta Geographica de Portugal, na escala 1:500.000, publicada em 1865 pelo Instituto Geographico, documento incontornável da história da cartografia portuguesa e muniador do aparecimento de outros documentos cartográficos. De entre todos, relevem-se três que, apesar de poucas vezes e tardiamente, foram aproveitados em alguns manuais escolares de Geografia: as *Cartas Elementares de Portugal para uso das escolas*, de Bernardino de Barros GOMES (1878), a *Chorographia de Portugal, illustrada, 50 gravuras – 20 mapas a cores*, de Manuel António Ferreira DEUSDADO (1893) e o *Portugal au point de vue agricole*, coordenado por Cincinnato da COSTA e D. Luiz de CASTRO (1900).

Durante a Primeira República, com diplomas de 1914 e de 1919, reforçou-se e ampliou-se a importância do ensino da Geografia, sendo neste contexto e a partir da abertura de um Concurso de Livros Escolares, a 6 de Maio de 1920, que surgiria um novo manual de Geografia “para uso dos liceus segundo o programa de 1919”: o *Compêndio de geografia elementar para o ensino oficial*, de Mário de Vasconcelos e SÁ (1921). De facto, ao concurso apenas concorreram, inicialmente, dois outros autores, mas nenhum conseguiu aprovação, pelo que o concurso reabriria, para várias disciplinas, relembrando os critérios a que atenderá a “comissão encarregada da escolha dos livros” e determinando que “nas obras ilustradas deverá, pelo menos, um dos exemplares, ser acompanhado de vários espécimes das respectivas gravuras e indicação do seu número total” (Diário de Governo, II Série, 19 de Maio de 1920, pp. 1915-1916), revelando-se, assim, a importância atribuída à ilustração, o maior trunfo do manual de Mário de Vasconcelos e SÁ, que era já um manual verdadeiramente do século XX, talvez o primeiro, e que receberia aprovação no concurso (Diário de Governo, II Série, de 2 de Agosto de 1921).

Mário de Vasconcelos e Sá publicou e reeditou, entre 1921 e 1943, mais de uma dezena de manuais escolares (na exposição apresentam-se seis), considerados como os primeiros manuais escolares modernos de Geografia, apresentando uma profusão de imagens até aí nunca vista, atingindo a ordem das centenas: inúmeras fotos, tipo de imagem que embora utilizada em manuais anteriores, nunca o tinha sido em tal quantidade; gráficos de figuras,

geométricas e pictóricas, proporcionais e de sectores; mapas gerais e mapas temáticos. Muitos dos seus mapas tornar-se-iam recorrentes, quer nas edições e reedições próprias, dos anos vinte, trinta e quarenta, quer nos manuais de outros autores coevos. Os manuais de Mário de Vasconcelos e Sá dominariam o panorama dos manuais escolares de Geografia até finais da década de trinta, tornando-se numa espécie de livro único “avant la lettre”.

Entretanto, entrara-se numa fase de deriva e incerteza, com perda de importância do ensino da Geografia. Logo em 1926, a Ditadura retirou a Geografia das 4ª e 5ª classes dos liceus e pretendia, para os anos em que a manteve, manuais “pouco volumosos e de ilustração parcimoniosa, alertando-se para os custos associados” (Sérgio CLAUDINO, 2005, p. 199). Depois, em reforma de 1930, a Geografia perderia a sua individualidade, sendo associada às Ciências da Natureza, nos dois primeiros anos do liceu, e, de novo, associada à História nas 3ª, 4ª e 5ª classes (Sérgio CLAUDINO, 2005, p. 199). Surgem então, neste contexto, os manuais de conteúdos “híbridos”, normalmente contendo vários desenhos, esquemas e fotografias, mas quase sem mapas, denominados de Ciências Geográfico-Naturais e exemplificados na exposição pelos manuais de Augusto C. G. SOEIRO e de Carlos C. A. VILAMARIZ (1936, 1940 e 1943) e pelo *Compêndio de ciências geográfico-naturais para o 1º ciclo do Curso Geral dos Liceus*, de Abel LOFF e de 1943. Para as classes mais avançadas dos liceus, aos manuais de Mário de Vasconcelos e Sá juntavam-se os de Albano FERNANDES (1934) e de António G. MATOSO (1933, 1935, 1939 e 1941, dos quais se expõem os de 1935 e 1941). Nestes, a fotografia é já utilizada em grande número, mas a cartografia continua parca, em número e qualidade.

Em 1947, com a publicação do *Estatuto do Ensino Liceal*, o ensino da Geografia veria o seu papel reforçado ao ser novamente separada da História nos 3º, 4º e 5º anos, apesar da manutenção das Ciências Geográfico-Naturais nos primeiros anos do liceu. Com o *Estatuto*, foi também introduzido o sistema de *livro único* (para o ensino primário havia sido estabelecido em 1937), determinando-se que “para o ensino de cada disciplina nos diferentes anos de um ciclo será adoptado em todos os liceus o mesmo livro”, possuindo “validade por períodos de cinco anos”, com início no dia 1 de Outubro de 1949 (Artº 390 a 393 do Dec. nº 36.508, D.G., I Série, 17/09/1947, p. 917). Apesar de não ter sido fácil encontrar, entre os manuais publicados nos anos seguintes, algum que satisfizesse a Comissão Administrativa do Livro Único, tender-se-ia para nova fase no ensino escolar da Geografia, caracterizada por alguma estabilização de conteúdos e pelo aparecimento de nova geração de manuais e de autores, agora normalmente formados em Geografia e seguindo os dois mestres coevos: Amorim Girão e Orlando Ribeiro.

Mais o primeiro do que o segundo e ambos a partir da utilização das suas principais obras de referência: o *Atlas de Portugal* e a *Geografia de Portugal*, ambas de Amorim Girão e editadas pela primeira vez em 1941; o *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, de Orlando Ribeiro e de 1945, que apenas gradualmente se foi impondo no discurso escolar.

A Comissão Administrativa do Livro Único acabaria por decidir as aprovações de manuais de Geografia apenas em meados da década de 1950. Todos reforçavam a importância concedida à utilização de cartografia, mas seria necessário esperar mais uma década para assistir a nova inovação na imagem dos manuais escolares de Geografia, com a introdução da cor. De facto, a cor já era utilizada desde a segunda metade do século XIX em publicações de apoio ao ensino, contudo, tratava-se sempre de casos pontuais, consubstanciados em algumas imagens fora de texto, pelo que a cor começaria a derramar-se pela totalidade dos manuais de Geografia apenas a partir da década de 1960, umas vezes utilizada como variável de separação, outras pela vontade de decoração e apelação. O esboroamento do sistema de livro único encetado pelas editoras ainda na década de sessenta, com o acordo tácito

do poder político (Sérgio CLAUDINO, 2005, p. 202), permitiria a concorrência, a liberdade de preços e um maior investimento no aspecto dos manuais, levando à introdução da cor.

Bibliografia referida

- CARVALHO, Rómulo de (1986), *História do Ensino em Portugal, desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime Salazar-Caetano*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian.
- CLAUDINO, Sérgio (2005), "Os Compêndios Escolares de Geografia no Estado Novo: Mitos e Realidades." Lisboa: CEG, *Finisterra*, XL, 79, pp. 195-208.
- COSTA, B. C. Cincinnato da e CASTRO, D. Luiz de (coords., 1900), *Portugal au point de vue agricole*. Lisboa: Lithographia da Imprensa Nacional.
- DAVEAU, Suzanne e RIBEIRO, Orlando (1986), "Conhecimento actual da história da geografia em Portugal." Lisboa: Academia das Ciências, pp. 1040-1061 (separata).
- DEUSDADO, Manuel António Ferreira (1893), *Chorographia de Portugal, illustrada, 50 gravuras – 20 mapas a cores*. Lisboa: Guillard, Aillaud e Cia Editores, 1ª edição.
- FERNANDES, Mário Gonçalves (2007), *Manuais Escolares de Geografia, Séculos XIX-XXI, Catálogo*, Porto, Departamento de Geografia, FLUP, policopiado.
- GARCIA, João C. (Coord., 1999), "Ensinar Geografia no século XX: uma lista bibliográfica." Lisboa: *Apogeo*, Revista da Associação de Professores de Geografia, nº 17/18, pp. 55-74.
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1941, 2ª edição 1958), *Atlas de Portugal*. Coimbra: Gráfica de Coimbra (texto) e Lito-Coimbra (mapas). Publicação comemorativa do duplo centenário.
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1941, 2ª edição 1951), *Geografia de Portugal*. Porto: Portucalense Editora.
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1960), "Novas concepções do ensino da Geografia." Coimbra: *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano I, nº 1, pp. 73-80.
- GOMES, Bernardino de Barros (1878), *Cartas Elementares de Portugal para uso das escolas, Aprovadas para as escolas primárias pela Junta Consultiva de Instrução Publica, e duas d'ellas duas vezes premiadas na exposição de Philadelphia de 1876*. Lisboa, Lallemand Frères Typ. (1990: Edição fac-similada com estudo introdutório de Nicole DEVY-VARETA et al. Lisboa: Imp. Nac.-Casa da Moeda, pp. I-XI).
- OLIVEIRA, J. M. Pereira de (2003), "Contexto histórico da criação do Curso de Geografia em Coimbra," in Relatório de Auto-avaliação da Licenciatura em Geografia - 2001/2002." Coimbra: FLUC, policopiado.
- RIBEIRO, Orlando (1945), *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Coimbra: Coimbra Editora. (7ª ed., Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1998).
- SOARES, Laura e GARCIA, João C. (1988), "Manuais Portugueses de Geografia na segunda metade do século XIX," *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Lisboa: 107ª sér., 7-12, 1989, p. 147 - 155. Id.: in Acta, Ponencias y Comunicaciones. V Colóquio Ibérico de Geografia, León 1989, León, Universidad de León, 1991, p. 41-49.

266. **1826**
GERALDES, J. P. C. Casado, ?-1845
Compendio de geographia-histórica antiga e moderna, e chronologia: para uso da mocidade portugueza... / por J. P. C. Casado Giraldes. -Pariz: Fantin, 1826. -XII, 203, [1] p.; 25 cm
BPMP H-10-31
267. **1830**
SOARES, Manuel António d'Almeida
Lições elementares de geographia e chronologia, com seu atlas appropriado... / [Manoel António d'Almeida Soares]. -Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade, 1830. -[4], 92 p., [3] f. desdobr.; 26 cm
BPMP S3-2-200
268. **1861**
BOTELHO, Manuel Francisco de Medeiros, 1827-1900
Noções elementares de geographia, mathematica, physico-geologica, politica e atmospherica-meteorologica accomodadas ao estado actual do mundo... / por Manuel Francisco de Medeiros Botelho. -Coimbra: Impr. Universidade, 1861. -III, 549 p.: 1 map. desdobr.; 21 cm
BPMP N1-8-53
269. **1867**
BOTELHO, Manuel Francisco de Medeiros, 1827-1900
Noções elementares de geographia mathematica geologica, atmospherica-meteorologica, physica e politica accomodadas ao estado actual do mundo... / por Manuel Francisco de Medeiros Botelho. -2ª ed. -Coimbra: Impr. da Universidade, 1867. -IX, [1], 450 p.: il.; 22 cm
BPMP N1-8-55
270. **1881**
SILVA, Augusto Luso da, 1827-1902
Compendio de Geographia para uso dos lyceus... com 26 gravuras em madeira / por Augusto Luso da Silva. -Porto: Livraria Portuense de Clavel & Ca, 1881. -332 p.; 22 cm
BPMP N1-9-28
271. **1895**
RAMOS, António Manuel dos
Compendio de geographia / coordenado en harmonia com os programmas officiaes por António Manuel dos Ramos. -2ª ed., muito melhorada. -Porto: Livraria Portuense de Lopes & Ca., 1895. -259 p.; 24 cm
BPMP E4-1-60
272. **1896**
BOTELHO, José Nicolau Raposo, 1850-1914
Curso de Geographia: Accommodado ao novo regimen do ensino secundario: Classe 1 / por José Nicolau Raposo Botelho. -Lisboa: Imp. Nacional, 1896. -82 p.: il.; 22 cm
BPMP N1-7-164
273. **1915**
CARVALHO, Anselmo Ferraz de, 1878-1955
Geographia geral elementar segundo os novos programas do ensino secundario / por Anselmo Ferraz de Carvalho. -Braga: Cruz & C.ª, [1915]. -VII, [3], 389 p.: il., [15] estampas (2 desdobr.), [5] cartas geogr. (1 desdobr.); 22 cm
BPMP S5-6-1
274. **1917**
LIMA, Adolfo, 1874-1943
Geographia Geral: o estudo da geographia pelos mapas: questionário esquematizado para os candidatos a exames e concursos / Adolfo Lima. -Lisboa: Livraria Ferin Torres & C.ª, 1917. -127 p.
BPMP K3-6-21 P.3(11)
275. **192 -?**
SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971
Elementos de Geographia Económica: para uso das escolas comerciais e industriais, de acordo com os programmas de 9 de Março de 1926 / Mario de Vasconcellos e Sá. -Porto: Livraria Católica Portuense [depositários, 192-]. -2 v.: il.; 22 cm
BPMP S5-5-126
276. **1922**
PÉLICO, Silvio, 1890-?
Curso elementar de Geographia Comercial / Silvio Pélico, filho. -2ª ed. -Coimbra: Edição do Autor, 1922. -IV, [5], 600 p.: 3 mapas; 22 cm
BPMP S5-6-40

277. **1923**
FIGUEIREDO, Domingos de, ca 18--
Iniciação geográfica / Domingos de Figueiredo.
-Barcelos: Centro de Novidades, 1923. -319 p.;
24 cm
BPMP S5-7-78
278. **1924**
SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971
Compêndio de Geografia Geral: 6ª e 7ª classe,
secção de letras e ciências: para uso dos liceus,
segundo os programas de 26 de Setembro de
1919 / Mário de Vasconcelos e Sá. -Porto: Livr.
Chardron, de Lélo & Irmão, 1924. -437, [1] p.: il.;
22 cm
BPMP C.P. 2327
279. **1929**
CARVALHO, Cândido de, ca 18--
Elementos de Geografia Comercial para uso dos
alunos das escolas elementares de comércio
/ por Cândido de Carvalho. - Lisboa: Livraria
Popular de Francisco Franco, 1929. -179, [1] p.: il.;
21 cm
BPMP R5-4-34
280. **1932**
SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971
A Geografia nas Ciências da Natureza: para o
ensino da 1.ª e 2.ª classes dos liceus, conforme
os programas de 8 de Outubro de 1931 / Mário
de Vasconcelos e Sá. -Porto: Depositária Livraria
Simões Lopes de Domingos Barreira, 1932 (Imp.
Portuguesa). -276 p.: il.; 22 cm
BPMP X5-1-260
281. **1933**
MATOSO, António G., 1896-1975
Compêndio de Geografia económica / António
G. Mattoso. -1.ª ed. -Lisboa: Livraria Sá da Costa
Editora, 1933. -[2] f., 365 p.; 22 cm
BPMP X5-3-205
282. SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971
Compêndio de Geografia Elementar: Para uso
das escolas do ensino técnico, industrial e
comercial Segundo os programas de 19-4-932 /
Mário de Vasconcelos e Sá. - Porto, Livraria Lelo,
1933. -319 p.: il.; 23 cm
BPMP R5-8-89
283. SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971
Compêndio de Geografia geral, Cosmografia
e Cartografia para a 6.ª e 7.ª classes de Letras
e Ciências segundo os Novos Programas de
8-10-1931 / Mário de Vasconcelos e Sá. -Porto:
Livraria Lelo Limitada, 1933. -354 p., [1] f.; 21 cm
BPMP C.P. 2329
284. **1934**
ATAÍDE, Álvaro de
Ciências da Natureza / Por Alvaro de Athayde...
-Lisboa: Livr. Sá da Costa, 1934. -2 vol.: il.; 19 cm
BPMP E5-5-36
285. FERNANDES, Albano, ca 18- -
Compêndio de Geografia: 3ª, 4ª, e 5ª classes do
Curso Geral dos Liceus / Albano Fernandes. -2ª
ed. -Coimbra: Coimbra Editora, 1934. -464 p.: il.;
22 cm
BPMP R5-3-81
286. **1935**
MATOSO, António G., 1896-1975
Os Continentes: compêndio de Geografia
para as III, IV e V classes dos liceus / António G.
Matoso. - Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1935. -441
p.: il., 8 mapas, grav.; 21 cm
BPMP X5-3-202
287. **1936**
SOEIRO, Augusto C. G., 1888-1967
Ciências Geográfico-Naturais: para a 2.ª e 3.ª
classes dos liceus / Augusto C. G. Soeiro e Carlos
C. A. Vilamariz. -Porto: Maranus, 1936. -393 p.: il.;
18 cm
BPMP X5-1-440
288. **1939**
BARROSO, José J. Ferreira, ca 18- -
Noções de geografia comercial, vias de
comunicação e transportes para uso das escolas
comerciais: 1º e 2º ano / José Joaquim Ferreira
Barroso. -[S.l.: s.n.], 1939 (Porto: Tip. Domingos
Barreira). -2 v.: il., cartas; 19 cm
BPMP X5-3-92
289. MATOSO, António G., 1896-1975
Ciências Geográficas: 7.º ano dos liceus /
António G. Matoso, José de Oliveira Boléo.
-Lisboa: Sá da Costa, 1939. -[2] f., 414 p., [1] p.: il.;
20 cm
BPMP X5-3-211

290. **1940**
SOEIRO, Augusto C. G., 1888-1967
Ciências Geográfico-Naturais para os 2.º e 3.º anos dos liceus (segundo os programas de 14 de Outubro de 1936) / Augusto C. G. Soeiro e Carlos C. A. Vilamariz. -3.ª ed. -[S.l.: s.n.], 1940 (Porto: Emp. Ind. Gráfica). -p. 231-689; 21 cm
BPMP E5-2-23
291. **1943**
LOFF, Abel, 1876-1944
Compêndio de ciências geográfico-naturais para o 1º ciclo do Curso Geral dos Liceus: 1º, 2º e 3º / Abel Loff e Fernando Cavique dos Santos. -4ª ed. -Lisboa: Livr. Popular, 1943. -173 p.: il.; 22 cm
BPMP X5-3-376
292. SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971
Compêndio de geografia elementar para uso das escolas de ensino técnico, industrial e comercial, segundo os Programas de 19-4-932: Volume 1 / Mário de Vasconcelos e Sá. -[S.l.: s.n.], 1943 (Porto: Imprensa Portuguesa). - 328 p; 21 cm
BPMP X5-5-94
293. SOEIRO, Augusto C. G., 1888-1967
Ciências Geográfico-Naturais para os 1.º, 2.º e 3.º anos dos liceus (segundo os programas de 14 de Outubro de 1936) / Augusto C. G. Soeiro, Carlos C. A. Vilamariz. -4.ª ed. -Porto: Edições Marânus, 1943. -691 p.: il., 2 cartas desdobr.; 21 cm
BPMP F6-8-45